

O ENSINO SOBRE SAÚDE NA ESCOLA E O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS: REVISÃO DE ESTUDOS PUBLICADOS NO BRASIL ENTRE 2010 E 2020¹

Gabriela Cristina de Oliveira², Roraima Alves da Costa Filho³, Roberto Tadeu Iaochite⁴

¹ Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia, Universidade Estadual Paulista - UNESP, Rio Claro

² Aluna do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, Universidade Estadual Paulista, UNESP, gabriela.cristina-oliveira@unesp.br - Rio Claro/SP/Brasil

³ Professor Co-orientador, Pesquisador do Núcleo de Estudos em Teoria Social Cognitiva e Práticas Educativas, Universidade Estadual Paulista - UNESP, roraima.costa@unesp.br - Rio Claro/SP/Brasil

⁴ Professor Orientador, Doutor em Educação, Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Estadual Paulista, UNESP, roberto.iaochite@unesp.br - Rio Claro/SP/Brasil

Introdução

Nos dias atuais, é compreensível que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TDICs) estejam cada vez mais presentes em nosso cotidiano, seja em afazeres domésticos, trabalho, escola ou lazer. Na educação, o pensamento de que é necessário a expansão das TDICs vem crescendo cada vez mais e virando pauta de discussões em meio as contribuições que estas podem acarretar aos alunos do Ensino Básico.

Além disso, há a preocupação crescente com os índices de saúde e bem-estar de crianças e adolescentes, assim como o conhecimento pessoal desses jovens sobre saúde. Nesse sentido, escolas podem ser um espaço que ajude a promover o conhecimento sobre saúde em suas diferentes esferas, e os professores agentes desse processo transformador. Projetos que aliem ensino e saúde à TDIC podem ser uma forma de promover uma educação mais justa e igualitária para crianças e adolescentes em idade escolar.

Nesse contexto, é importante desenrolar como tem sido a utilização da TDIC nos processos de ensino e aprendizagem sobre o tema saúde em escolas públicas de Educação Básica no Brasil. Assim, esta pesquisa de revisão, do tipo estado da arte, teve como objetivo identificar a maneira e em quais níveis de ensino docentes têm utilizados recursos da TDIC no processo de ensino e aprendizagem, além de descrever os principais resultados obtidos nos estudos acerca das tecnologias digitais em relação ao processo de ensino e aprendizagem.

Método

Para a consecução desses objetivos, foi realizada uma revisão bibliográfica em artigos científicos, teses e dissertações, publicadas entre 2010 e 2020 nas bases de dados SciELO, BVS, LILACS e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Além do recorte temporal, no processo de busca, foram utilizados os termos “saúde”, “educação básica”, “tecnologia”, que deveriam aparecer no título das publicações, assim como “intervenção escolar”, “programas de saúde na escola”, os quais precisavam aparecer nas palavras-chave ou resumo do trabalho publicado.

Como critérios de inclusão, os textos precisavam ser publicados no Brasil e em língua portuguesa. Ainda, o trabalho deveria conter o resumo e texto completo disponível para acesso e, por fim, deveriam abordar especificamente sobre a temática do uso de ferramentas das TDIC no processo de ensino e aprendizagem versando ao tema da saúde.

As buscas ocorreram entre os meses de agosto e dezembro de 2020, e como resultado, foram recuperados 24 registros, sendo 3 teses, 1 dissertação e 20 artigos. Em um primeiro momento, desse total, foram excluídos 9 registros por não atenderem às especificações da busca (termos procurados e documentos disponíveis). Em seguida, outros 12 registros foram excluídos por não tratarem do uso de TDIC e/ou o tema saúde na educação básica. Desse modo, foram selecionados e incluídos na revisão 2 artigos e 1 tese de doutoramento.

Resultados

Ao analisarmos os estudos, verificamos que as intervenções ocorreram com estudantes do ensino fundamental II e do ensino médio (2 estudos), e entre professores da educação básica. Percebemos uma maior utilização desses recursos ao tratar temas de saúde junto a estudantes adolescentes, mas também, com professores, em processos de formação continuada.

Em relação às formas na qual o recurso da TDIC foi utilizado, identificamos intervenções pontuais e isoladas dos processos educativos, ou seja, o recurso tecnológico foi empregado como uma fonte de consulta à informação, sem vinculação com o desenvolvimento de outras atividades. Também reconhecemos o uso da TDIC como ferramenta para confecção de um produto educacional na forma de um jornal eletrônico. Por fim, também foi registrado o uso da tecnologia como forma de comunicação, por meio de uso de um ambiente virtual

de aprendizagem para entrega de conteúdos e videoconferências.

A utilização desses recursos evidenciou algumas lacunas no processo de ensino e aprendizagem, tanto do ponto de vista do ensino de temas ligados à saúde, como no uso de tecnologias. Os professores tiveram dificuldades em relacionar o tema saúde aos conteúdos da própria disciplina, ao passo que o uso de tecnologias fez aflorar dificuldades técnicas e de infraestrutura. Professores conhecem pouco sobre tecnologias educacionais, tem pouco tempo para aprenderem, refletirem e incorporarem seu uso quando necessário. Por outro lado, estudantes usam pouco os recursos da TDIC para acesso à informação, tendo preferência para outros usos.

Conclusões

Captamos que apesar dos adolescentes terem bastante exposição aos recursos de TDIC, não possuem letramento digital, isto é, pouco sabem usar as ferramentas e a tecnologia para além do lazer e comunicação entre amigos. Já os professores conseguem aprender e reconhecem a importância da tecnologia, mas enfrentam dificuldade em relação à infraestrutura e apoio na escola. Assim, impossibilitando que professores consigam desenvolver trabalhos pedagógicos utilizando esses recursos dentro e fora da sala de aula.

A consecução desta revisão também evidenciou uma lacuna, uma vez que poucos estudos foram publicados até o momento da realização desta, entrelaçando saúde, educação e uso de TDIC. Isso nos mostra que apesar do suporte e infraestrutura incipientes, a partir de políticas públicas, também é necessário repensar e promover práticas formativas e formação de professores para que os mesmos consigam obter o conhecimento sobre ambos os temas e, deste modo, consiga colocar em prática com seus alunos.

Contudo, entendemos que as TDICs estão cada vez mais presentes em nosso cotidiano e que podem ser benéficas quando o seu uso é pensado, planejado e utilizado de forma a promover processos de ensino e aprendizagem mais significativos para estudantes. Pode-se pensar ainda que em contextos de pandemia, por exemplo, onde é imprescindível o isolamento físico e social, o uso das TDICs podem ser uma das ferramentas a colaborar com o processo educativo, desde que a oportunidade seja oferecida de equânime, tanto entre professores, quanto entre estudantes.

Palavras-Chave: educação em saúde; acesso às tecnologias; estudantes; educação básica.